

ERA PLANETÁRIA E EVANGELHO

Espiritismo, Transição Planetária e Evangelho



Objetivos específicos:

- ✓ Refletir sobre a mensagem de Jesus.
- ✓ Refletir sobre a tarefa do evangelizador espírita nesse momento de transição.
- ✓ Refletir sobre a importância da metodologia dialógica com crianças e jovens.
- ✓ Refletir sobre as dificuldades encontradas na execução da tarefa.
- ✓ Refletir sobre a importância de respeitar todas as opiniões, esclarecendo dúvidas, citando fontes para pesquisa.
- ✓ Compartilhar vivências exitosas.
- ✓ Confraternizar.

Preparando:

- ✓ O trabalho deverá ser desenvolvido a partir da exposição dialógica.
- ✓ É importante que todos os participantes tenham os textos em mãos.
- ✓ Cartolinas ou papel pardo e canetas/pinceis atômicos para registros dos participantes.
- ✓ Música inicial: Jon Lennon – Imagine (com tradução).
- ✓ Música final: We are the word – USA for África (com tradução).

Importante:

- ✓ As discussões e comentários dos participantes deverão ser conduzidos em clima de respeito e amizade.
- ✓ Explicar para os participantes que os trabalhos a serem desenvolvidos terão a participação de todos na construção do conhecimento.
- ✓ Combinar sobre a otimização do tempo durante a participação nas discussões para que as atividades sejam desenvolvidas a contento.

Sugestões de atividades

1. Iniciar com uma integração:

Dinâmica de aproximação (duração aproximada de 5 a 10 minutos, ou o tempo que quiser).

Propor aos participantes, que caminhem durante a música e encontre alguém para conversarem (de preferência alguém com quem nunca conversou; se todos se conhecem, que conversem sobre: Seu robe, ou o que mais gostam de fazer na vida pessoal). Quando a música mudar, os participantes devem trocar de parceiros. (Sugestão de um minutos para cada troca e de cinco trocas no total, ou de acordo com o tempo disponível).

2. Ao término, fazer a leitura do trecho do Evangelho – O novo mandamento, seguida da pergunta abaixo aos participantes, iniciando a primeira discussão (Este texto também poder ser projetado).

O novo mandamento

Um novo mandamento vos dou: “que vos ameis uns aos outros”; assim como vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns pelos outros.

João, 13:34 – 35

- Qual a importância da integração entre os trabalhadores na execução de tarefas?

3. Tecer comentários acerca das seguintes Bem-aventuranças:
(Este texto também poder ser projetado).

(Para a construção de um mundo melhor é necessário que nós cuidemos da pequenina parte que nos cabe: nós mesmos e quem pudermos, porque a paz não existirá enquanto não vivermos o sentimento em nós. As ações são exercícios que nos auxiliam na lapidação do sentimento, tornando-nos mais fraternos, solidários e úteis uns aos outros.)

Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a Terra.
Matheus, 5:5.

Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.
Matheus, 5:9.

4. Convidar um participante para fazer a leitura do texto, seguida de comentário:

A geração nova

Para que na Terra sejam felizes os homens, preciso é que somente a povoem Espíritos bons, encarnados e desencarnados, que somente ao bem se dediquem. Havendo chegado o tempo, grande emigração se verifica dos que a habitam: a dos que praticam o mal pelo mal, ainda não tocados pelo sentimento do bem, os quais, já não sendo dignos do planeta transformado, serão excluídos, porque, senão, lhe ocasionariam de novo perturbação e confusão e constituiriam obstáculo ao progresso...Substituí-los-ão Espíritos melhores, que farão reinem em seu seio a justiça, a paz e a fraternidade [...].”

“A [...] época atual é de transição; confundem-se os elementos das duas gerações. Colocados no ponto intermédio, assistimos à partida de uma e à chegada da outra, já se assinalando cada uma, no mundo, pelos caracteres que lhes são peculiares.”

Allan Kardec. A Gênese, A geração nova. Cap. XVIII, 27 e 28.

5. Em seguida ler e comentar o texto do Evangelho:
(Este texto também poder ser projetado).

Jesus e Pedro

Assim que comeram, Jesus diz a Simão Pedro: Simão, {filho de} João, {tu} me amas mais do que a estes? {Ele} lhe diz: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. {Jesus} diz a ele: **Alimenta** os meus cordeiros. Novamente, {ele} lhe diz pela segunda vez: Simão, {filho de} João, {tu} me amas? {ele} lhe diz: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. {Jesus} diz a ele: **Apascenta** as minhas ovelhas. {Jesus} diz a ele pela terceira vez: Simão, {filho de} João, {tu} me amas? Pedro entristeceu-se por lhe ter dito pela terceira vez “tu me amas?”, e lhe diz: Senhor, tu sabes todas {as coisas}, tu sabes que te amo. {Jesus} lhe diz: **Alimenta** as minhas ovelhas.



João, 21:15 – 17

Obs. de Aroldo Dutra:

- ☞ “Lit. **alimentar**, levar para pastar, oferecer pasto. **Apascentar**: exercer todas as funções do pastor, tais como guiar, levar ao pasto, nutrir, cuidar, vigiar.

- O que podemos inferir do texto em relação à orientação que Jesus dá a Pedro?

6. Em seguida pedir aos participantes que escrevam no cartaz (previamente fixado(a), ao lado do outro(a), uma ação com o frequentador (com quem você

lida diretamente) que represente sua opinião sobre “Apascentar as ovelhas/cordeiro”, segundo Jesus.

As palavras podem se repetir.

(DEIXAR CARTAZES EXPOSTOS, SEM COMENTÁRIOS NESSE MOMENTO)

7. Convidar um participante para fazer a leitura do texto, seguida de comentário:

Amas o bastante?

“Perguntou-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me?

João, 21:17

Aos aprendizes menos avisados é estranhável que Jesus houvesse indagado do apóstolo, por três vezes, quanto à segurança de seu amor. O próprio Simão Pedro, ouvindo a interrogação repetida, entristecera-se, supondo que o Mestre suspeitasse de seus sentimentos mais íntimos.

Contudo, o ensinamento é mais profundo.

Naquele instante, confiava-lhe Jesus o ministério da cooperação nos serviços redentores. O pescador de Cafarnaum ia contribuir na elevação de seus tutelados do mundo, ia apostolizar, alcançando valores novos para a vida eterna.

Muito significativa, portanto, a pergunta do Senhor nesse particular. Jesus não pede informação ao discípulo, com respeito aos raciocínios que lhe eram peculiares, não deseja inteirar-se dos conhecimentos do colaborador, relativamente a Ele, não reclama compromisso formal. Pretende saber apenas se Pedro o ama, deixando perceber que, com o amor, as demais dificuldades se resolvem. Se o discípulo possui suficiente provisão dessa essência divina, a tarefa mais dura converte-se em apostolado de bênçãos promissoras.

É imperioso, desse modo, reconhecer que as tuas conquistas intelectuais valem muito, que tuas indagações são louváveis, mas em verdade somente será efetivo e eficiente cooperador do Cristo se tiveres amor.

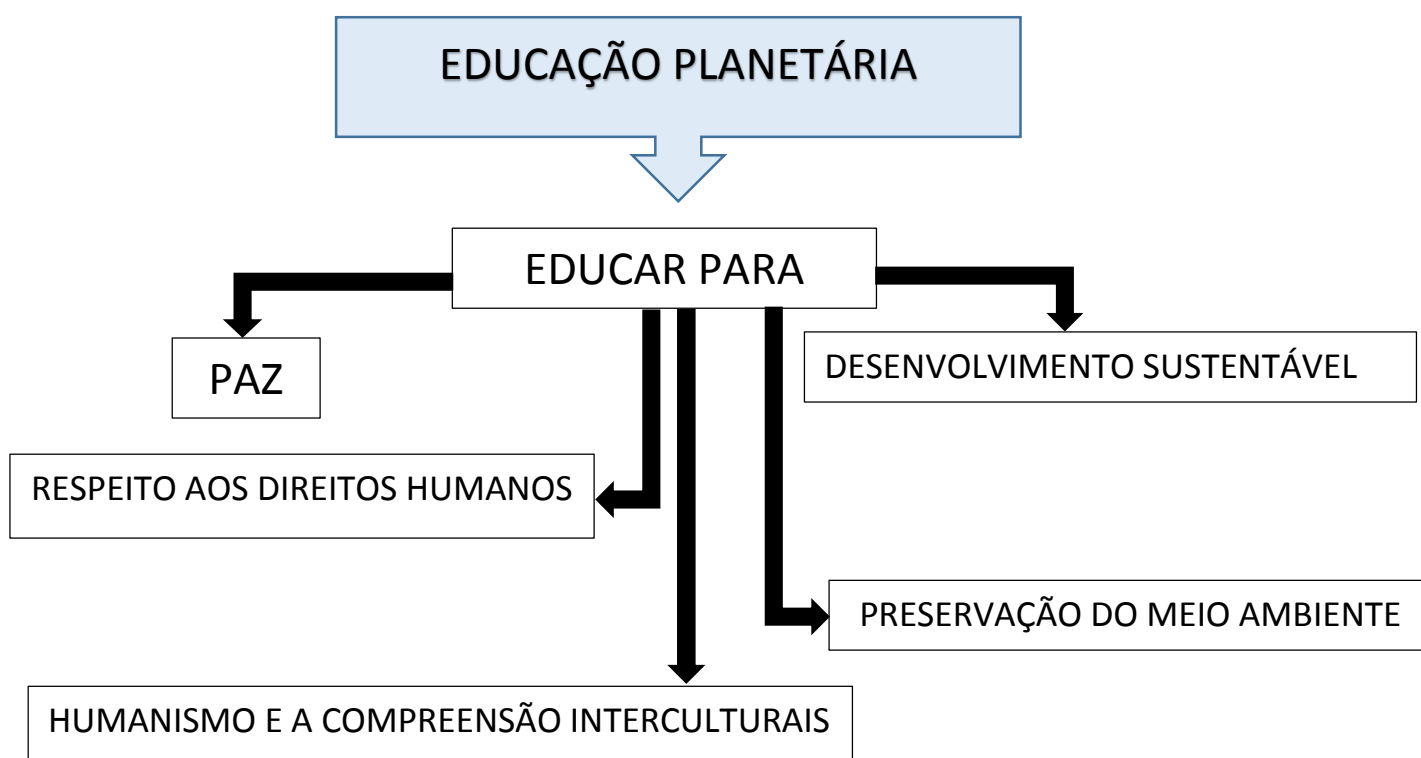
Emmanuel

Psicografia de Francisco C Xavier. Caminho, Verdade e Vida. Cap. 97. FEB

8. Conversar com os participantes sobre ações que têm sido incentivadas junto no mundo todo sobre a importância de educar e cuidar das gerações futuras e do planeta: educação planetária, cidadão planetário (Projetar as seguintes imagens, conversando sobre elas).



Esses são os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que devem ser implementados por todos os países do mundo durante os próximos 15 anos, até 2030.



9. Iniciar a discussão perguntando:

- Esses objetivos propõem a construção e reforço de valores como: responsabilidade com o outro, ambiental, construção de destino e da paz, etc. Essas ações mundiais têm alguma relação com o que fazemos? (Como seres humanos vivendo nesse planeta; como responsáveis por trabalhos com crianças, jovens e adultos?)
- Essas mudanças refletem a construção de um mundo regenerado?
- Qual a nossa participação nesse processo de transição?

10. Convidar os participantes para completarem outro cartaz, escrevendo ações ou valores que devem ser trabalhados com os frequentadores, englobando “Evangelho” (As ações podem se repetir).
11. Comentar os cartazes.
12. Encerrar com a imagem e a frase: Amas o bastante?



OFICINAS:

Dividir os participantes em cinco grupos. Distribuir um caso para que cada grupo analise e proponha soluções, ou relate como os resolveriam o caso.

Ao fim do tempo destinado ao primeiro momento, são todos convidados para voltarem ao salão para relatarem como resolveram o caso.

Fazer o fechamento conversando sobre a importância de acolher os frequentadores com amor, lembrando que o Evangelho à luz dos esclarecimentos espíritos nos conduz ao convívio fraterno e à paz.

Alguns pontos nos quais devemos sempre estar atentos, independente da tarefa que realizamos:

- ✎ Nossas ações falam mais que nossas palavras.

- ↩ Não existe convivência (de qualquer espécie) se não existir RESPEITO.
- ↩ Os temas devem ser trabalhados gradualmente, contextualizados, numa crescente de complexidade. Temas estanques informam, mas não formam.
- ↩ É necessário termos uma visão “integral” do ser, holística. Não basta **apontarmos** problemas, é preciso **sondar a causa** do problema.
- ↩ O diálogo, em qualquer faixa etária, é a melhor metodologia de compreensão e de envolvimento daqueles que participam do processo (de aprendizagem diversa – oficinas; de estudo ou atividade colaborativas).
- ↩ Precisamos ESTUDAR sempre.
- ↩ Precisamos aprender ouvir e sentir para servir.
- ↩ Muitos frequentadores das atividades podem estar vivendo:
 - ✚ Baixa autoestima; rejeição familiar/escolar/trabalho etc.; dificuldades financeiras extremas; problemas de saúde graves (ou na família); problemas com vícios; perturbação espiritual; distúrbios psicológicos; carência alimentar comprometedora; outros.

Colocarmo-nos no lugar do outro ainda é a melhor medida para nossas ações.

AMAS O BASTANTE?

ANEXOS:

TEXTOS:

A geração nova

Para que na Terra sejam felizes os homens, preciso é que somente a povoem Espíritos bons, encarnados e desencarnados, que somente ao bem se dediquem. Havendo chegado o tempo, grande emigração se verifica dos que a habitam: a dos que praticam o mal pelo mal, ainda não tocados pelo sentimento do bem, os quais, já não sendo dignos do planeta transformado, serão excluídos, porque, senão, lhe ocasionariam de novo perturbação e confusão e constituiriam obstáculo ao progresso...Substituí-los-ão Espíritos melhores, que farão reinem em seu seio a justiça, a paz e a fraternidade [...].”

“A [...] época atual é de transição; confundem-se os elementos das duas gerações. Colocados no ponto intermédio, assistimos à partida de uma e à chegada da outra, já se assinalando cada uma, no mundo, pelos caracteres que lhes são peculiares.”

Allan Kardec. A Gênese, A geração nova. Cap. XVIII, 27 e 28.

Jesus e Pedro

Assim que comeram, Jesus diz a Simão Pedro: Simão, {filho de} João, {tu} me amas mais do que a estes? {Ele} lhe diz: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. {Jesus} diz a ele: **Alimenta** os meus cordeiros. Novamente, {ele} lhe diz pela segunda vez: Simão, {filho de} João, {tu} me amas? {ele} lhe diz: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. [Jesus} diz a ele: **Apascenta** as minhas ovelhas. {Jesus} diz a ele pela terceira vez: Simão, {filho de} João, {tu} me amas? Pedro entristeceu-se por lhe ter dito pela terceira vez “tu me amas?”, e lhe diz: Senhor, tu sabes todas {as coisas}, tu sabes que te amo. {Jesus} lhe diz: **Alimenta** as minhas ovelhas.



João, 21:15 – 17

Obs. de Aroldo Dutra:

- ↳ “Lit. **alimentar**, levar para pastar, oferecer pasto. **Apascentar**: exercer todas as funções do pastor, tais como guiar, levar ao pasto, nutrir, cuidar, vigiar.

Amas o bastante?

“Perguntou-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me?
João, 21:17

Aos aprendizes menos avisados é estranhável que Jesus houvesse indagado do apóstolo, por três vezes, quanto à segurança de seu amor. O próprio Simão Pedro, ouvindo a interrogação repetida, entristecera-se, supondo que o Mestre suspeitasse de seus sentimentos mais íntimos.

Contudo, o ensinamento é mais profundo.

Naquele instante, confiava-lhe Jesus o ministério da cooperação nos serviços redentores. O pescador de Cafarnaum ia contribuir na elevação de seus tutelados do mundo, ia apostolizar, alcançando valores novos para a vida eterna.

Muito significativa, portanto, a pergunta do Senhor nesse particular. Jesus não pede informação ao discípulo, com respeito aos raciocínios que lhe eram peculiares, não deseja inteirar-se dos conhecimentos do colaborador, relativamente a Ele, não reclama compromisso formal. Pretende saber apenas se Pedro o ama, deixando perceber que, com o amor, as demais dificuldades se resolvem. Se o discípulo possui suficiente provisão dessa essência divina, a tarefa mais dura converte-se em apostolado de bênçãos promissoras.

É imperioso, desse modo, reconhecer que as tuas conquistas intelectuais valem muito, que tuas indagações são louváveis, mas em verdade somente será efetivo e eficiente cooperador do Cristo se tiveres amor.

Emmanuel

Psicografia de Francisco C Xavier. Caminho, Verdade e Vida. Cap. 97. FEB

Alguns pontos nos quais devemos sempre estar atentos, independente da tarefa que realizamos:

- ↪ Nossas ações falam mais que nossas palavras.
- ↪ Não existe convivência (de qualquer espécie) se não existir RESPEITO.
- ↪ Os temas devem ser trabalhados gradualmente, contextualizados, numa crescente de complexidade. Temas estanques informam, mas não formam.
- ↪ É necessário termos uma visão “integral” do ser, holística. Não basta **apontarmos** problemas, é preciso **sondar a causa** do problema.
- ↪ O diálogo, em qualquer faixa etária, é a melhor metodologia de compreensão e de envolvimento daqueles que participam do processo (de aprendizagem diversa – oficinas; de estudo ou atividade colaborativas).
- ↪ Precisamos ESTUDAR sempre.
- ↪ Precisamos aprender ouvir e sentir para servir.
- ↪ Muitos frequentadores das atividades podem estar vivendo:
 - ✚ Baixa autoestima; rejeição familiar/escolar/trabalho etc.; dificuldades financeiras extremas; problemas de saúde graves (ou na família); problemas com vícios; perturbação espiritual; distúrbios psicológicos; carência alimentar comprometedora; outros.

Colocarmo-nos no lugar do outro ainda é a melhor medida para nossas ações.

AMAS O BASTANTE?

CASOS:

- a) É proposta uma atividade, e a dinâmica exige a organização dos presentes em grupo.

Problema: uma pessoa foi rejeitada por todos os grupos tendo em vista o comportamento indisciplinar (liderança negativa).

Como resolver a questão ?

- b) É proposta uma atividade, cuja dinâmica exige a interação de todos(as).

Problema: uma pessoa demonstra tristeza, se isolando da turma, sob alegação de que não se sente incluída pela turma e tão pouco pelo(a) evangelizador (a)/ facilitador(a)/outro.

Como resolver a questão ?

- c) É proposta uma atividade, cuja dinâmica exige o uso de recursos materiais pertencentes ao evangelizador (a)/facilitador(a)/outro.

Problema: no decorrer da execução da dinâmica percebe-se que foi subtraído parte dos recursos disponibilizados.

Como resolver a questão?

- d) É proposta uma atividade, com tema previamente sugerido, entretanto, antes de iniciar, alguns presentes comentam que seus familiares vêm pressionando para que não frequentem as atividades da Asfa, sob alegação de que a Doutrina Espírita não é de Deus.

Problema: tendo em visto a polêmica, os presentes se dispersam.

Como resolver a questão?

- e) É proposta uma atividade, cuja dinâmica exige a interação de todos (as).

Problema: uma pessoa demonstra irritabilidade, se isolando e rejeitando qualquer aproximação com a turma, sob alegação de que não se sente incluída por e tão pouco pelo (a) evangelizador (a)/ facilitador(a)/outro. Não quer ficar na sala.

Como resolver a questão?